

AS ALTERAÇÕES OCULARES EM CRIANÇAS COM TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose congênita se enquadra como doença infecciosa de transmissão vertical causada pelo *Toxoplasma gondii*. Essa patologia causa diversas complicações como encefalite, distúrbios psicomotores, neurológicos e também alterações oculares, como retinocoroidite, catarata, uveíte e neuropatia ótica. Mesmo diante de um grande espectro de sintomas, a toxoplasmose congênita pode ser inicialmente assintomática, dificultando o diagnóstico precoce, que com o tratamento adequado pode reduzir complicações. Cerca de 80% das crianças com toxoplasmose desenvolvem retinocoroidite, sendo patognomônico dessa patologia. **OBJETIVO:** Compreender as alterações oculares da toxoplasmose congênita. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de julho e agosto de 2022, que analisou artigos científicos provenientes do Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizou-se o cruzamento dos termos toxoplasmose congênita AND alterações oculares. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês e português dos últimos onze anos. Foram excluídos: teses, dissertações, monografias. **RESULTADOS:** As alterações oculares podem ocorrer em qualquer época da vida dos contaminados, já que o parasita pode ficar latente por anos. Ainda não se sabe o mecanismo que provoca o tropismo do *T. gondii*, apesar de saber que há uma preferência pela mácula, acreditando-se que o nervo óptico e as artérias ciliares posteriores sejam a porta de entrada. A retinocoroidite se apresenta como um processo necrótico, com inflamação na retina e coróide, apresentando lesões ativas, onde o *T. gondii* é infectante, e escotomas, que são lesões inativas. Em estudos realizados, 60% das crianças nasceram assintomáticas e ao longo dos anos, 70% se apresentaram com estrabismo e 100% com retinocoidite, complicação mais comum, sendo o acometimento bilateral mais frequente. **CONCLUSÃO:** A toxoplasmose congênita está relacionada a diversas sequelas oculares, sendo a retinocoidite a principal complicação, afetando diretamente a qualidade de vida dos pacientes e sendo uma causa importante de morbidade.

Palavras Chaves: toxoplasmose congênita, alterações oculares, retinocoroidite.

REFERÊNCIAS:

DARD, C; et al. Late diagnosis of congenital toxoplasmosis based on serological follow-up: A case report. *Revista Internacional de Paratologia*, v. 66, n. 2, p. 186-189, 2016.

SILVA, M. S; et al. Congenital ocular toxoplasmosis in consecutive siblings. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, v. 85, 2022.

SOARES, J. A. S; et al. Achados oculares em crianças com toxoplasmose congênita. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, v. 74, n. 4, p. 255-257, 2011.

VIEIRA, R. C; et al. Psicofísica visual em caso de toxoplasmose ocular congênita. Revista Brasileira de Oftalmologia, v. 77, n. 5, p. 292-295, 2018.